

Editorial

Caro Leitor,

Há quinze anos, faço parte do GEPI – Grupo de Estudo e Pesquisa em Interdisciplinaridade, coordenado pela Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda e neste longo percurso foi germinando a vontade de termos uma Revista que fosse útil para os educadores, alunos das Práticas de Ensino em geral, ingressantes dos cursos de Pós Graduação, doutores e pós-doutores nas diversas áreas do conhecimento que, como eu, se retroalimentam neste exímio grupo de pesquisa que prima pela constante atualização epistemológica, praxiológica e ontológica, em seus encontros semanais.

O sonho transformou-se em realidade e agora lançamos nossa quinta publicação. Nestes seis artigos que a compõe vislumbramos a ampla atuação da Interdisciplinaridade nos mais diversos campos de conhecimento.

O primeiro artigo apresenta-nos a instigante inserção do mundo digital dentro da Educação Formal. A escola, ainda apoiada no repouso acadêmico, sabe da existência de inúmeras tecnologias que invadem a sociedade diuturnamente e que podem ser usadas de maneira a propiciar conhecimento sólido, contudo são utilizadas de forma precária e muito escassamente na escola. São apontados também os novos papéis dos docentes, haja vista ser impossível a existência da concepção fragmentada entre os dois tipos de ensino: presencial e a distância.

O segundo artigo apresenta uma reflexão apoiada em autores reconhecidos na Interdisciplinaridade que permite ao leitor vislumbrar as dificuldades encontradas neste campo que necessita da relação de conceitos e da inclusão para sua efetivação.

O terceiro artigo, baseado inteiramente na prática de sala de aula, gestada por uma pesquisa anterior, apoia-se no uso da arte do Origami para desenvolver nos alunos a criatividade, os movimentos manuais e, principalmente, a observação e associações.

Situado nos campos da Gerontologia e Interdisciplinaridade, o artigo seguinte investiga e relata a mudança de atitude de idosos após as aulas de técnicas nutricionais cujo objetivo principal foi o da reeducação alimentar.

O artigo cinco apresenta-nos uma leitura crítica sobre o uso da Internet pelo jovem e ao mesmo tempo, o quanto a escola deveria se preocupar em propiciar ao indivíduo o auto conhecimento e a espiritualidade.

O ultimo artigo relata o trajeto da pesquisadora para implantar uma nova modalidade científica utilizando a Interdisciplinaridade.

Encontramos a resenha do livro Didática e interdisciplinaridade e temos ainda a presença de um belo poema e uma bela reflexão poética que nos mostra que o desvelar-se pode ser um caminho para o nosso autoconhecimento.

Por fim, na seção Espaço Aberto, nos é apresentado um texto que nos remete a sempre desejada transformação do humano, tão desumanizado na Modernidade e outro texto sobre o trabalho de Magela Albuquerque que nos mostra que a arte pode ser integrativa e humanizadora, aspectos básicos para que se proceda a interdisciplinaridade.

Desejo a todos uma boa leitura.

Prof. Dr. Claudio Picollo
Departamento de Inglês da PUCSP
Vice-líder do GEPI - Grupo de Estudo e Pesquisa em Interdisciplinaridade
Criador e Coordenador de o Projeto pensar e Fazer Arte – FAFICLA/GEPI.